



RESOLUÇÃO CUNI Nº 875

Referenda a Provisão CUNI nº 002/2008, que aprovou, **ad referendum** deste Conselho, o Projeto Acadêmico e de Desenvolvimento Institucional para o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana 2008.

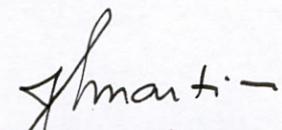
O Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto, em sua 210ª reunião ordinária, realizada em 22 de abril deste ano, no uso de suas atribuições legais

Considerando os documentos constantes do processo UFOP nº 1.522/2008,

RESOLVE:

Referendar a Provisão CUNI nº 002/2008, que aprovou, **ad referendum** deste Conselho, o **Projeto Acadêmico e de Desenvolvimento Institucional para o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana 2008**, que fica fazendo parte integrante desta Resolução.

Ouro Preto, 22 de abril de 2008.



Prof. João Luiz Martins
Presidente



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

**Projeto Acadêmico e de Desenvolvimento Institucional para o Festival
de Inverno de Ouro Preto e Mariana 2008**

Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

Ouro Preto, 2008

SUMÁRIO

07



I. INTRODUÇÃO	4
II. OBJETIVO GERAL	5
III. OBJETIVOS ESPECÍFICOS – ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS:	5
IV. JUSTIFICATIVA	6
V. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	6
VI. PARCERIA COM FUNDAÇÃO DE APOIO	7
VII. FONTE DE RECURSOS	8
VIII. PLANO DE MÍDIA	8
IX. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO	9
X. CRONOGRAMA DE AÇÕES (2007/2008)	9
XI. PRESTAÇÃO DE CONTAS	9



I. INTRODUÇÃO

O primeiro Festival de Inverno de Ouro Preto ocorreu em 1967. Foi formatado inicialmente por um grupo de professores da escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais com o intuito de levar a arte à coletividade. Implementado em Ouro Preto como atividade de extensão, o festival teve uma segunda e consolidada edição em 1968. Apesar da forte repressão da ditadura militar, o evento realizado neste e nos anos seguintes propiciaram espaços para o debate e reflexão, englobando questões políticas em âmbito nacional e internacional.

Por se constituir em um evento que congregava diversos participantes, em 1979, com a coincidência de data com o vestibular da Universidade Federal de Ouro Preto, houve um excesso de fluxo na cidade, sendo que a estrutura suporte não foi capaz de atender. Em 1980 o evento não aconteceu. No ano seguinte, a UFMG retomou o seu Festival com contornos menos politizados e mais poéticos, passando a ser realizado estrategicamente em Diamantina, longe da efervescência ouropretana¹.

O Festival de Inverno de Ouro Preto voltou em 1993, sendo uma iniciativa da própria UFMG, em comemoração aos vinte e cinco anos da primeira edição. Nos anos seguintes, até 1999, a UFMG manteve-se à frente do Festival, deixando-o novamente em 2000. A partir daí, surgiram três festivais: Festival de Inverno da Prefeitura de Ouro Preto, Festival de Inverno do Uni-BH (Centro Universitário Belo Horizonte) e, a partir de 2004, o Festival de Inverno – Fórum das Artes, realizado pela Universidade Federal de Ouro Preto, que ressurgiu como um projeto de extensão universitária. O Festival consolidou-se com uma proposta diferenciada de refletir sobre arte e cultura, articulando preservação e invenção. Em 2005, o evento passou a denominar-se **Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana – Fórum das Artes**, com a participação das Prefeituras Municipais.

Em sua nova sistemática, sob a égide da UFOP, a cada ano é escolhido um personagem (arquétipo que se destacou na história e no imaginário popular dessas cidades) e um tema, contando com a participação da sociedade de forma direta ou indireta. A proposta é que esses temas se tornem novas “veredas”, ou seja, roteiros a se tornarem fontes permanentes de desenvolvimento de saberes, contribuindo com o aproveitamento responsável do patrimônio histórico e cultural das cidades.

O Festival baseia-se, sobretudo, no crescimento das cidades que abrigam o evento e no desenvolvimento de seus moradores, por meio da democratização da cultura e da possibilidade de engajamento das comunidades anfitriãs, uma vez que há um considerável aumento no fluxo de turistas. Nesse sentido, o Festival tornou-se um evento “de” Ouro Preto, ao invés de um evento “em” Ouro Preto, do qual a UFOP tem, desde 2005, a honra de realizar.

¹ Disponível em: http://www.universia.com.br/html/materia/materia_eef.html.



II. OBJETIVO GERAL

O evento pretende estimular o olhar e o debate sobre o processo civilizatório regional, incluindo as atratividades, potencialidades e adversidades relacionadas ao patrimônio das cidades históricas brasileiras. Nessa conjuntura, que envolve especialmente Ouro Preto e Mariana, busca-se possibilitar o intercâmbio de conhecimentos de artistas e intelectuais orgânicos de todas as partes do globo, com propostas para a valorização intrínseca de elementos representativos dessas localidades.

III. OBJETIVOS ESPECÍFICOS – ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS

- Viabilizar a criação de espaços propícios, em Ouro Preto e Mariana, para o estudo das artes e desenvolvimento de novas tendências e linguagens artísticas, voltadas especificamente para a discussão dos problemas enfrentados hoje pelas cidades históricas;
- Viabilizar a vinda de turistas que busquem conhecimento e engrandecimento pessoal com a viagem, o que pode possibilitar um turismo mais responsável do ponto de vista sócio-ambiental;
- Propiciar o encontro e o debate de idéias, através de um evento que estimule a participação em atividades diversas, tais como: seminários, debates, cursos, oficinas de capacitação, apresentações culturais e pesquisa;
- Estimular o levantamento da memória artística de Ouro Preto e Mariana com personagens e temáticas que relacionem o local com questões regionais, nacionais e latino-americanas;
- Evidenciar a importância da Universidade e da extensão para artistas, estudantes, profissionais, acadêmicos e comunidade em geral, com atividades nas áreas de Música Erudita e Instrumental, Artes Cênicas e Preservação do Patrimônio Cultural Material e Imaterial;
- Estimular a criação de idéias inovadoras e viáveis, bem como trabalhos e pesquisas que possam contribuir para a preservação do patrimônio através de propostas embasadas na realidade concreta das localidades.



IV. JUSTIFICATIVA

O Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana possibilita e renovação da atenção para os valores históricos e culturais, incentivando a criação de novas políticas que atendam às necessidades de desenvolvimento diferenciado dos sítios históricos e culturais, uma vez que considera as particularidades territoriais que envolvem questões econômicas, sociais e patrimoniais.

Além de sensibilizar o público para a multiplicação dos valores da história e dos bens culturais como elementos fundamentais para a identidade cultural da comunidade, o Festival tem a função de estreitar as relações entre as demandas e intervenções das comunidades e a atuação dos órgãos públicos e privados responsáveis pela preservação.

A cada ano, busca-se com o evento evidenciar a importância do levantamento e estudo de aspectos relacionados com o patrimônio e tema específico, constituindo rotas que contemplem as atrações e potencialidades turísticas das cidades envolvidas diretamente e na região de influência.

V. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Será incentivada a participação por inscrição de grupos e pessoas interessadas oriundos de todo o território nacional e do exterior dentro do tema escolhido, nas modalidades "Atividade Formativa" ou "Eventos". Parte dos recursos e ações serão utilizados para o fomento da criação artística nacional a ser exibida em Ouro Preto e Mariana durante o Festival. Nas atividades formativas incluem-se oficinas, workshops, colóquios. Os eventos relacionados são peças de teatro, exposições, shows musicais, performances.

Detalhamento das atividades para atingir os objetivos:

1. Elaboração de projeto;
2. Inserção em Lei de Incentivo;
3. Captação de recursos;
4. Montagem de cronograma de atuação;
5. Elaboração do sítio do Festival na Internet;
6. Lançamento nacional do projeto através de sítio específico via internet;
7. Lançamento de regulamento e abertura de inscrições para o edital;
8. Criação e produção de material de divulgação e mídia;
9. Seleção das propostas a serem integradas à programação;



10. Montagem de cronograma de atuação da produção e agenda de apresentações com os coordenadores de cada área;
11. Atualização semanal do sítio na internet durante a pré-produção e diária durante o Festival;
12. Contratação dos responsáveis por montagem do evento, articulação, divulgação e recepção dos grupos;
13. Divulgação;
14. Realização do Festival: julho de 2008;
15. Pagamento dos serviços contratados e recolhimento de impostos;
16. Fechamento e balanço final do Festival;
17. Prestação de contas.

VI. PARCERIA COM FUNDAÇÃO DE APOIO

A experiência obtida nos anos anteriores deixa claro que a contratação de uma Fundação de Apoio com notória capacidade técnica, boa reputação ético-profissional e que não possua fins lucrativos, cujo objetivo principal seja o de contribuir com a UFOP, é de fundamental importância para a plena realização do Festival.

Neste sentido, a Fundação Educativa de Rádio e Televisão Ouro Preto – FEOP destacou-se nos últimos anos, não apenas como apoiadora do evento, mas como co-realizadora, o que torna imperiosa sua consagração como tal.

Destaca-se que no campo da responsabilização, todos os atos praticados em desacordo com as normas que regem o Projeto perante o Ministério da Cultura são da alçada da FEOP, razão maior para que a mesma assuma em seu calendário a otimização e legalização das ações que visam este importante fomento à cultura. Não se trata de uma mera gestão de recursos financeiros, mas de uma gestão compartilhada no âmbito técnico com a UFOP.

Assim, para o ano de 2008, tem-se claro que a FEOP deve ser convidada pela UFOP para ser parceira no evento, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento institucional da UFOP, bem como da própria FEOP. Propõe-se, então, a realização de um **convênio** entre a UFOP e a FEOP, em que caberá aos partícipes, em síntese:

UFOP: fornecer a liberação de servidores do quadro permanente da Instituição para comporem a equipe técnica do evento, responsável pela sua execução; disponibilizar seus veículos e prédios ao evento de acordo com as necessidades apontadas pela Coordenação Geral e sem que haja comprometimento das atividades



acadêmicas regulares; autorizar o uso da marca "Festival de Inverno de Ouro Preto", cujo processo de registro encontra-se em trâmite no Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI.

FEOP: captar recursos para realização do evento; prorrogar, *ex officio*, a vigência do projeto quando houver atraso na liberação dos recursos, limitada a prorrogação ao exato período do atraso verificado, desde que haja plena condição de execução do seu objeto; efetuar as compras, os contratos e os pagamentos devidos para a execução do Projeto, de acordo com as solicitações e autorizações formais da Coordenação Geral; solucionar judicialmente ou extrajudicialmente quaisquer litígios com terceiros decorrentes da execução do projeto; promover a prestação de contas do evento.

VII. FONTE DE RECURSOS

Os recursos necessários para realização do evento, movimentados obrigatoriamente em conta corrente específica, serão advindos de captação junto a empresas privadas pela Lei de Incentivo à Cultura (Ministério da Cultura); pela doação direta de recursos ao evento por empresas; por repasses específicos de órgãos públicos (municipais, estaduais e federais) e pelas próprias realizadoras do evento. Os bens remanescentes adquiridos com recursos do evento deverão ser incorporados ao patrimônio da Universidade Federal de Ouro Preto.

VIII. PLANO DE MÍDIA

Como contrapartida às doações e patrocínios, será aplicado o seguinte plano de mídia:

- Criação de Website, com atualização semanal do conteúdo
- Mídia televisiva (40 VTs)
- Mídia radiofônica (200 spots)
- Produção de 5.000 folders do evento
- Produção de 2.000 cartazes do evento
- Produção de 30 banners
- Produção de 2.000 convites-postais
- Produção de 30.000 flyers
- Produção de 10.000 catálogos do evento



IX. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

Coordenação Geral: Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). **Competências:** formatar o evento em conjunto com suas diversas curadorias; dimensionar a equipe e detalhar responsabilidades específicas; acompanhar as atividades antes, durante e após o evento; analisar a prestação de contas final dos recursos aplicados no projeto - a serem apresentados pela Fundação Educativa de Rádio e Televisão Ouro Preto (FEOP).

Coordenação Financeira: Fundação Educativa De Rádio e Televisão Ouro Preto (FEOP). **Competências:** captação dos recursos para realização do evento; efetuar as compras, os contratos e os pagamentos devidos para a execução do Projeto, de acordo com as solicitações e autorizações formais da Coordenação Geral.

X. CRONOGRAMA DE AÇÕES (2007/2008)

agosto 2007	Elaboração e encaminhamento do projeto ao Ministério da Cultura pela UFOP e FEOP
setembro de 2007 a março de 2008	Formatação do evento e realização de convênio entre UFOP e FEOP
abril a junho	Captação de recursos; organização geral envolvendo equipe executora e curadorias; divulgação.
julho	Realização do evento.
agosto a outubro	Análise das atividades desenvolvidas; pagamentos e prestação de contas.

XI. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Fundação: Para efeitos da prestação de contas dos recursos financeiros decorrentes do evento, a FEOP deverá apresentar, para efeito de registro à UFOP, os seguintes documentos: relatório de execução físico-financeira; execução da receita e despesa evidenciando o saldo; relação de pagamentos; conciliação do saldo bancário; cópia da conta bancária específica; comprovante de recolhimento dos recursos não aplicados, se for o caso; relatório de execução demonstrando a posição acumulada até o mês da prestação de contas.

UFOP: Para efeitos da prestação de contas dos recursos humanos e patrimoniais da UFOP utilizados no Festival, a Coordenação Geral do evento deverá



apresentar, para efeito de registro à UFOP, os seguintes documentos: relatório das viagens realizadas pelos veículos de propriedade da Universidade; relatório quanto a mobilização e utilização de bens móveis e imóveis pertencentes à UFOP; relatório quanto a incorporação de bens à UFOP oriundos do evento; relatório quanto a atividades dos servidores da UFOP envolvidos no evento.

À apreciação do Magnífico Reitor da Universidade Federal de Ouro Preto.

Prof. Rodrigo Meira Martoni
Pró-Reitor de Extensão

Prof^a. Roseli de Alvarenga Corrêa
Pró-Reitora Adjunta de Extensão